FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DA Empoasca kraemeri, Cerotoma arcuata e Diabrotica speciosa E SEUS EFEITOS NA PRODUÇÃO DE CAUPI (Vigna unguiculata (L.) WALP.)

BELMIRO PEREIRA DAS NEVES¹, GERSON PEREIRA RIOS¹ & JOSÉ RUY PORTO DE CARVALHO²

No intuito de investigar a flutuação populacional da Empoas ca Kraemeri e os prejuízos que pode acarretar na produção, instala ram-se, mensalmente, durante os anos de 1980 a 1981, doze plantios consecutivos de cinco cultivares.

O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com 4 repetições e 5 tratamentos, envolvendo as cultivares Manaus, Pitiúba, Seridó, IPEAN V-69 e Sempre-verde.

Para a determinação do número de adultos de cigarrinha verde, realizaram-se amostragens/parcela, utilizando-se uma armadilha de metal, com 0,5m de diâmetro por 1,0m de altura. Os insetos coletados foram trazidos para o laboratório, onde se procedeu à contagem, através de um microscópio estereoscópio. Para o caso da Cenotoma ancuata e Diabnotica speciosa, foi realizada, aleatoricamente, a contagem direta do número de insetos sobre 4 plantas, bem como o número de furos/folha.

Os resultados mostraram que (durante os meses de abril e junho, houve maior incidência das espécies, coincidindo com o \underline{pe} ríodo seco. Já nos meses subsequentes, a população teve um decréscimo devido à queda de temperatura e o início do período chuvoso.

Por outro lado, estabelecidas as correlações simples por cultura, verificou-se que a Empoasca kraemeri influenciou negativ<u>a</u>

¹Eng^os Agr^os, M.Sc. e Ph.D., respectivamente, do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF) EMBRAPA, Caixa Postal 179 74.000 GOIÂNIA, GO.

²Estatístico, CNPAF/EMBRAPA.

mente e significativamente a produção, enquanto os efeitos de *Dia* brotica speciosa ou de *Cerotoma arcuata* foram irregulares e menos expressivos.

METODO PARA AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA VARIETAL AO Chalcodermus sp. EM Vigna unguiculata (L.) WALP.), EM LARGA ESCALA

BELMIRO PEREIRA DAS NEVES¹

Os danos reais do Chalcodermus sp.em caupi caracterizam-se por pontuações externas e internas nas vagens e perfurações nos grãos. O controle, através da resistência varietal, é mais eficiente quan do se reúne na mesma cultivar o maior número possível de diferen tes tipos de resistência. Num amplo programa de melhoramento, on de há necessidade de avaliar grande número de introduções, impõese o desenvolvimento de métodos que facilitem a tarefa sem prejuízos na qualidade dos resultados. Desenvolveu-se, no extenso, um método prático, que permite avaliar, numa mesma amostragem e num grande número de cultivares, resistências mecânia, preferencial e antibiótica.

Para isto, retira-se de cada introdução a ser avaliada no campo, uma amostra de 20 vagens em fase de maturação, que são reunidas através de fita adesiva ou de atilhos de borracha, etiquetadas e levadas ao laboratório.

As avaliações são feitas segundo o esquema anexo, que consta do seguinte: um conjunto de prateleiras distribuídas aos pares. Cada par é composto de duas tábuas dimensionadas com 65,5 cm de comprimento por 33,0 cm de largura e 1,0 cm de espessura. A

¹Eng^o. Agr^o, M.Sc. CNPAF/EMBRAPA - Caixa Postal 179 74.000 GOIÂNIA,GO.